

Robotica 2008 – Dança Robótica Júnior (BSJ)

Informações para as equipas

- 1- Há 12 equipas inscritas no escalão secundário e 13 no escalão primário, perfazendo um total de 25 equipas. Em cada escalão as equipas serão agrupadas em grupos de 4 (ou 5) equipas.
- 2- Assim, resultam 3 grupos em cada escalão, que actuarão alternadamente.
- 3- Para manter um controlo adequado sobre a temporização da prova é relativamente importante que o tempo total, desde a entrada de uma equipa para o palco até à entrada da seguinte, não passe de mais de 10 minutos. De qualquer forma, o regulamento exige que a utilização efectiva do palco não ultrapasse os 5 minutos (o tempo restante será para a entrada e saída, limpeza do chão, remoção de adereços, etc).
- 4- Haverá apenas um palco disponível que será usado para treinos e para as competições.
- 5- As seis equipas que obtenham a melhor classificação, em cada escalão, serão apuradas para disputar a final, que constará de uma nova actuação, no domingo dia 6.
- 6- O horário da competição DRJ é o seguinte:

Provas	Treinos
Sábado dia 5: <u>manhã</u> Grupo 1-Sec: 10h00-11h00 Grupo 1-Prim: 11h00-12h00 Grupo 2-Sec: 12h00-13h00 <u>tarde</u> Grupo 2-Prim: 15h00-16h00 Grupo 3-Sec: 16h00-17h00 Grupo 3-Prim: 17h00-18h00 Domingo dia 6: Escalão Primário: 10h00 Escalão Secundário: 11h00	Sábado dia 5: Para as equipas que actuem de manhã: 8h00-9h45; Para as equipas que actuem de tarde: 13h00-14h45. Domingo dia 6: 9h00-10h00

- 7- Pede-se às equipas de cada grupo que estejam prontas para actuar logo no início do intervalo de tempo dedicado ao seu grupo, uma vez que poderá ser necessário fazer alterações inesperadas de ordem, dentro do grupo.
- 8- O acesso ao palco nos períodos de treino será aberto mas as equipas terão que encontrar um entendimento que lhes permita partilhar esse acesso. Durante as competições, naturalmente, apenas a equipa em prova poderá estar no palco, devendo as restantes equipas do grupo permanecer na zona de competição.
- 9- O Júri da competição, fará uma breve entrevista às equipas, logo a seguir às actuações do respectivo grupo, para confirmar a autoria da construção/programação dos robôs, bem como para averiguar da sua complexidade.

NOTA FINAL: Obviamente que contamos com a colaboração, paciência e bom senso de todos, para que a competição se realize da forma positiva que desejamos.

O Júri: Marco Vasconcelos, Fernando Ribeiro
Pel'A Organização: Luís Almeida (lda@ua.pt)